

A Riopele tem um berço. E é de ouro, diz a Câmara de Famalicão

MARGARIDA CARDOSO

A têxtil de Pousada de Saramagos já empregou quatro mil trabalhadores e, agora, tem pouco mais de mil. Sobra-lhe espaço, que está a ser aproveitado para ajudar a nascer novas empresas. É assim que nasce uma incubadora Made In Famalicão com cinco startups



A ideia surgiu numa conversa informal entre o presidente da Câmara de Famalicão, Paulo Cunha, e o presidente da Riopele, José Alexandre Oliveira, sobre as ambições de sempre: incentivar novos projetos, criar emprego, diversificar o tecido industrial, dinamizar a economia. Um ano depois nasce a Famalicão Made INcubar - Indústria onde a têxtil espera cruzar a experiência acumulada ao longo de 88 anos com "a energia irreverente" de jovens startups.

"Entramos no projeto convictos de que estamos a abrir uma janela de oportunidade a novas ideias e todos têm a ganhar com esta interligação entre uma empresa com tradição e projetos que trazem sangue novo ao mundo dos negócios", sustenta José Alexandre Oliveira, que investiu 100 mil euros para renovar velhas instalações, desocupadas, e equipar o espaço à medida das jovens empresas que ali vão dar os primeiros passos.

Depois de anos de emagrecimento forçado, a Riopele vive um novo ciclo de crescimento, em linha com o salto das exportações da indústria têxtil portuguesa, que fechou 2014 com exportações de 4,6 mil milhões de euros, um valor recorde nos últimos 11 anos e que representa uma subida de 8% face a 2013. Na estratégia empresarial isso significa investir e criar novos

empregos. Mas significa também pensar no passado, ver o pequeno moinho em que o avô de José Alexandre Oliveira criou a Riopele, em 1927, exatamente como uma incubadora, apenas com dois teares, de forma a inspirar-se nas suas origens "para continuar a arriscar". E, depois, pegar no mote dado pela Câmara local para dinamizar um ninho de empresas, "ajudar alguns jovens a concretizarem ideias fantásticas que precisavam de uma hipótese para vingar".

A incubadora, única na forma como articula o lançamento de novos projetos nos domínios da indústria e dos serviços de apoio à atividade industrial num ambiente empresarial já ativo, arranca, nesta fase, com cinco empresas, mas ainda há espaço para que "venham mais cinco", como diz a canção de Zeca Afonso. A longo prazo, o objetivo é reforçar a posição de Famalicão como o terceiro concelho mais exportador do país, atrás de Lisboa e de Palmela, com o contributo de empresas como a Continental Mabor, Coindu, Leica, Primor, Porminho, Aco Shoes, Salsa, Tiffosi e, também, da Riopele para vender no exterior cerca de dois mil milhões de euros por ano.

No comunicado da autarquia a anunciar a inauguração do projeto, na próxima segunda-feira, a Riopele é apresentada como "o berço de ouro" da nova estrutura de incubação e aceleração de ideias de negócio inovadoras, com valor acrescentado, que tem a chancela do programa Famalicão Made IN, da responsabilidade da Câmara.

Nas palavras do empresário José Alexandre Oliveira, tudo isto se conjuga no que promete ser "um casamento perfeito entre a longevidade (da Riopele) e a juventude (das startups)". É verdade que o objetivo foi acolher projetos de diferentes áreas, mas em todos eles a experiência do empresário vê a possibilidade de criar pontes com a Riopele e, até, de fazer negócios. Afinal, a Riopele é uma empresa têxtil, mas tem interesse noutras áreas, do ecommerce ao marketing ou à metalurgia.

As cinco incubadas

AXFILIA

Desenvolve vestuário de proteção individual com características inovadoras, conjugando diferentes áreas tecnológicas com a componente têxtil e uma produção sustentável.

KORTEX

Está a desenvolver uma plataforma para promover a combinação de "Big Data" e "Internet das Coisas" aplicada à indústria, procurando dar às organizações ferramentas de apoio à gestão de utilização simples em diferentes áreas, da eficiência energética à gestão e otimização de processos produtivos.

MY NEW IDHEA - ECOLOGICAL SOLUTIONS

Desenvolve produtos ecológicos e inovadores para bebés e crianças como absorventes derivados de bambu, toalhetes secos de limpeza biodegradáveis, fraldas descartáveis e fraldas noturnas reutilizáveis.

SWOP GROUP

Desenvolve soluções tecnológicas nas áreas do web design, design gráfico, marketing web, redes sociais, desenvolvimento e programação, investigação tecnológica e soluções. Um dos seus projetos é uma plataforma web que funciona como uma rede social de subcontratação para a indústria metalúrgica.

WEPRODUCTISE

Desenvolve serviços de design, engenharia e comunicação de bens de consumo. Em quatro marcas diferentes, oferece serviços de design conceptual e de produto, prototipagem e maquetes, produção e acompanhamento da produção.